

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 16/2009



Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO PERÍODO JANEIRO-SETEMBRO DE 2009¹

Exportações

No período de janeiro a setembro de 2009, as exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 517,92 milhões, correspondentes à comercialização de 1.220.395,09 t de materiais brutos e processados. Frente ao mesmo período de 2008, registrou-se assim uma queda de 30,01% no faturamento e de 20,83% no volume físico dessas exportações.

As rochas processadas somaram US\$ 413,90 milhões e 624.797,33 t, compondo respectivamente 79,92% e 51,20% do total exportado. Chapas polidas de granito, incluídas nas NCMs 6802.93.90 e 6802.23.00, além de produtos de ardósia (NCMs 6803.00.00 e 2514.00.00), quartzitos foliados (NCM 6801.00.00) e pedra-sabão (NCMs 2526.10.00 e 6802.29.00), constituíram os principais itens da pauta de exportações de rochas processadas.

PERFIL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS						
Produtos Comerciais	Posições NCM	Janeiro-Setembro 2008		Janeiro-Setembro 2009		Variação no Faturamento B/A (%)
		Faturamento A (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	Faturamento B (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	
Chapas Granito	6802.23.00 6802.93.90	471,77	63,75	325,84	62,91	-30,9
Blocos Granito	2516.11.00 2516.12.00	129,24	17,47	97,76	18,87	-24,4
Ardósia	2514.00.00 6803.00.00	83,09	11,23	48,60	9,38	-41,5
Quartzito Foliado	6801.00.00	29,57	4,00	22,15	4,28	-25,1
Pedra-Sabão	2526.10.00 6802.29.00	9,22	1,25	11,31	2,19	+22,7
Outros		17,10	2,3	12,26	2,4	-28,3
Total Brasil		739,99	100	517,92	100	-30,0

A despeito da continuada desvalorização do US dólar, persistem as taxas negativas de variação do preço médio dos principais produtos exportados, destacando-se a queda de 8,91% para as chapas polidas de granito da posição 6802.93.90, de 10,12% para os produtos de ardósia da posição 6803.00.00 e de 8,59% para os quartzitos foliados da posição

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 12 de outubro de 2009, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br).

6801.00.00. Marcaram variação positiva do preço médio (+14,28%), frente ao período de janeiro-setembro/2008, os produtos de pedra-sabão exportados pela posição 6802.29.00.

As exportações de rochas silicáticas brutas, efetuadas pelos códigos fiscais dos subcapítulos 2516 e 2506, abrangendo blocos e chapas brutas de granito, quartzitos maciços e similares, somaram US\$ 103,31 milhões e 590.911,87 t, compondo assim, respectivamente, 19,95% e 48,42% do total exportado. Frente ao período de janeiro-setembro/2008, essas exportações sofreram recuo de 24,22% no faturamento e de 15,48% no volume físico, menos acentuado, portanto, que o das rochas processadas.

As exportações de rochas carbonáticas brutas, efetuadas pelos códigos fiscais do subcapítulo 2515, somaram apenas US\$ 716,6 mil e corresponderam, sobretudo, à comercialização de blocos de mármore extraídos no estado do Espírito Santo. As exportações de mármore processados, pelas posições 6802.91.00 e 6802.21.00, apesar de muito inferiores às dos granitos, são bem mais acentuadas que as dos mármore brutos, já tendo boa participação de chapas polidas de novos materiais extraídos no estado do Paraná.

Especificamente no mês de setembro, as exportações brasileiras de rochas somaram 145,9 mil t e US\$ 64,3 milhões. Tanto em volume físico quanto em faturamento, essas exportações de setembro foram inferiores às do último mês de agosto, marcando uma tendência de queda que normalmente se estende até o final do ano.

A participação de rochas processadas, no total das exportações, foi ligeiramente superior à do período de janeiro-agosto de 2009, ficando, no entanto, em um patamar inferior ao dos períodos de janeiro-setembro dos anos de 2007 e 2008.

Estados Unidos, China e Itália, nessa ordem, continuam sendo os principais destinos das exportações brasileiras. Os Estados Unidos lideram por larga margem, pois ainda são muito expressivas as suas importações de chapas polidas brasileiras. A China já responde por 53,15% do faturamento das exportações brasileiras de blocos de granito pela posição 2516.12.00, ficando a Itália com 21,45%. O Reino Unido, seguido pela Holanda, Espanha e Alemanha, representam os principais destinos das exportações brasileiras de ardósias. A Alemanha figura como principal destino das exportações brasileiras de quartzitos foliados e pedra-sabão.

As exportações para a China, Hong Kong e Taiwan, no que se pode denominar como "complexo chinês", já representam 66,6% do total do faturamento das exportações pela posição 2516.12.00. Todos os produtos brasileiros do setor de rochas poderiam ter suas exportações incrementadas para a Alemanha, Bélgica e Holanda.

Já começam a figurar, como destino importante das exportações brasileiras, alguns países do centro e leste europeu, como República Tcheca, Polônia, Hungria e Rússia. Esta tendência merece ser acompanhada pelos exportadores brasileiros de rochas.

**Principais Produtos e Países de Destino das Exportações Brasileiras
de Rochas Ornamentais - Janeiro-Setembro de 2009**

Chapas Polidas de Granito		Blocos de Granito		Produtos de Ardósia		
	Código 6802.93.90	PP%	Código 2516.12.00	PP%	Código 6803.00.00	PP%
1	Estados Unidos	74,88	China	53,15	Reino Unido	23,85
2	Canadá	4,71	Itália	21,45	Países Baixos (Holanda)	12,15
3	Venezuela	3,84	Hong Kong	7,55	Espanha	8,79
4	México	3,33	Taiwan (Formosa)	5,88	Alemanha	8,05
5	Colômbia	1,27	Bélgica	2,06	Estados Unidos	7,85
6	Argentina	1,00	Espanha	1,78	Bélgica	6,93
7	Espanha	0,90	França	1,76	Itália	5,38
8	Líbia	0,73	Argentina	0,69	Chile	4,06
9	Emirados Árabes Unidos	0,65	Polônia	0,61	Portugal	2,69
10	Itália	0,54	Síria	0,60	Irlanda	2,52
11	Coréia do Sul	0,48	Alemanha	0,58	França	1,93
12	Polônia	0,47	Coréia do Sul	0,54	México	1,76
	Outros (68 países)	7,20	Outros (22 países)	3,35	Outros (48 países)	14,04
	Faturamento Total (US\$ milhão)	303,61	Faturamento Total (US\$ milhão)	82,67	Faturamento Total (US\$ milhão)	47,71

Quartzitos Foliados		Pedra-Sabão		
	Código 6801.00.00	PP%	Código 6802.29.00	PP%
1	Alemanha	31,60	Alemanha	23,96
2	Itália	22,49	Estados Unidos	23,03
3	França	12,40	Dinamarca	12,50
4	Japão	11,94	Suécia	10,77
5	Países Baixos (Holanda)	4,02	Países Baixos (Holanda)	9,61
6	Bélgica	3,11	Hungria	6,63
7	Áustria	2,31	Portugal	4,48
8	México	1,38	Bélgica	3,50
9	Estados Unidos	1,30	Itália	2,83
10	Venezuela	0,92	Rússia, Federação da	1,03
11	Suíça	0,87	França	0,55
12	Espanha	0,76	Tcheca, República	0,34
	Outros (39 países)	6,89	Outros (08 Países)	0,76
	Faturamento Total (US\$ milhão)	22,15	Faturamento Total (US\$ milhão)	11,01

Observação: a soma das exportações, mostradas nas tabelas acima (US\$ 467,15 milhões), representou 90,2% do total das exportações brasileiras de rochas ornamentais (US\$ 517,92 milhões) no período considerado.

Importações

No período de janeiro a setembro de 2009 as importações de rochas efetuadas pelo Brasil somaram US\$ 24,66 milhões, correspondentes à aquisição de 47.174,49 t de produtos diversos. As rochas processadas representaram 80,11% do valor e 76,50% do volume físico dessas importações, tendo-se respectivamente 18,69% e 23,07% correspondentes a rochas carbonáticas brutas e apenas 1,20% e 1,01% a rochas silicáticas brutas.

As importações pelas posições 6802.21.00 e 6802.91.00, que em sua maior parte abrigam chapas polidas de rochas carbonáticas (mármore diversos, travertinos e limestones/ calcários), compuseram 74,37% do valor e 71,57% do volume físico importado. As importações pelas posições 2515.12.10 e 2515.12.20, de blocos e chapas brutas de rochas carbonáticas, representaram, por sua vez, 17,99% do valor e 21,93% do volume físico importado.

Os produtos aglomerados em chapas, para revestimento, tiveram importações de US\$ 10,41 milhões e 13.018,26 t, com variação negativa de respectivamente 23,29% e 41,65% frente ao período de janeiro a setembro de 2008. Em volume físico, as importações de chapas aglomeradas já atingiram 27,6% das importações de materiais rochosos naturais.

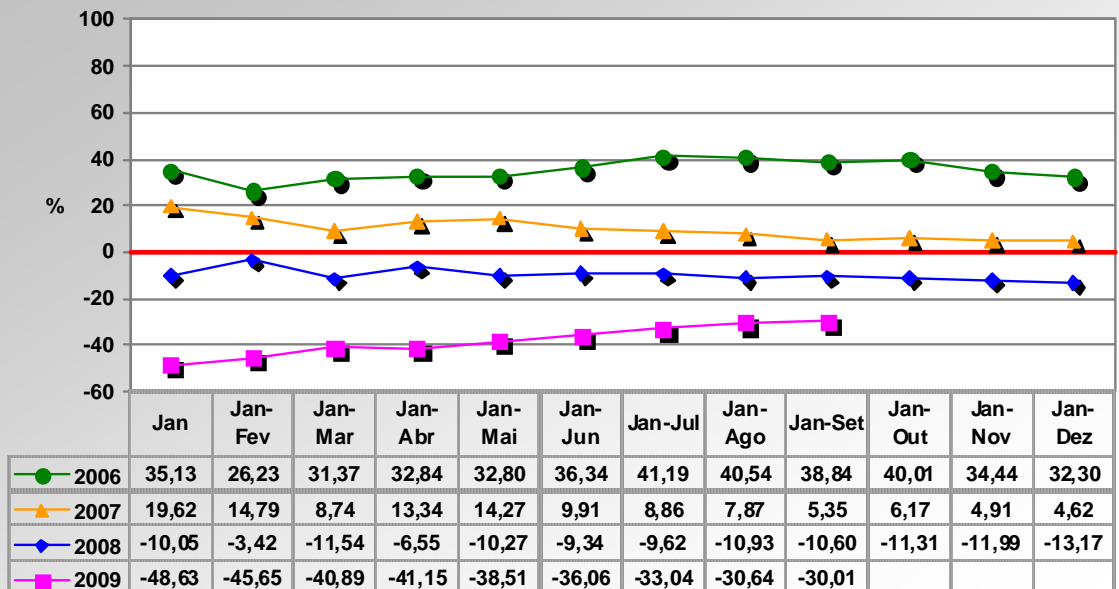
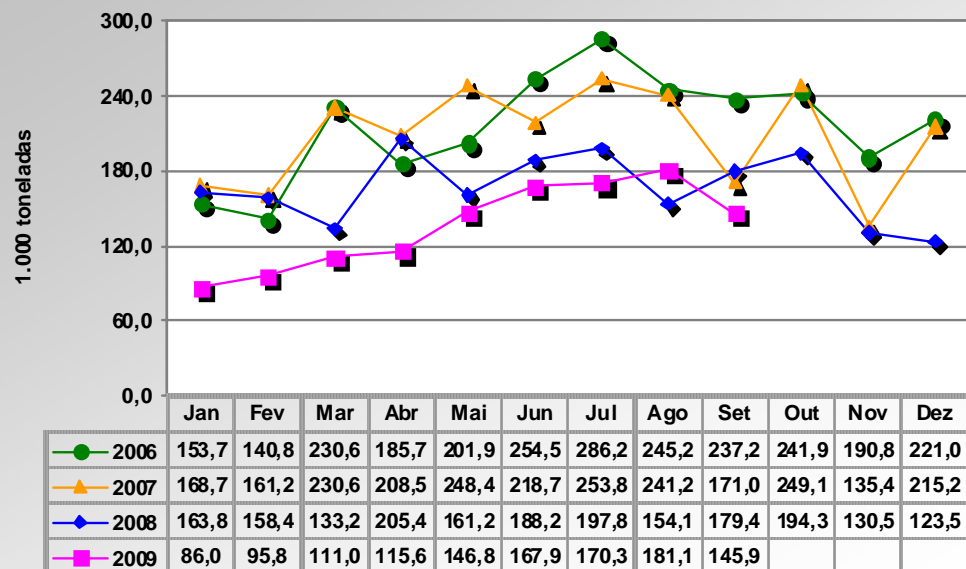
O preço médio das chapas aglomeradas importadas mostra tendência de crescimento, ao contrário dos materiais rochosos naturais.

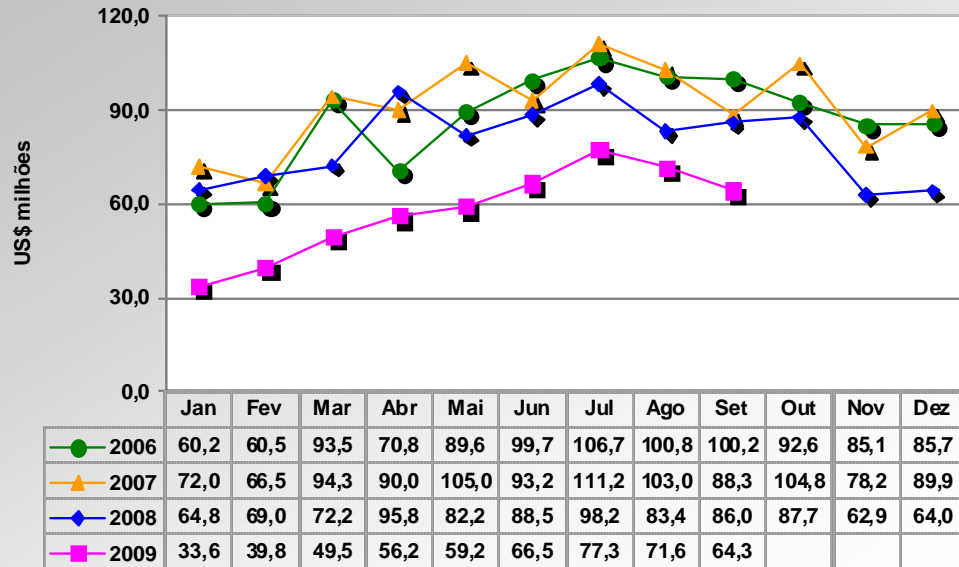
Observações Finais

A partir dos índices obtidos no período de janeiro a setembro de 2009, pode-se estimar que as exportações brasileiras de rochas ornamentais fecharão o ano com um faturamento próximo a US\$ 670 milhões, correspondentes a uma queda de 30% frente a 2008. Em volume físico essas exportações deverão somar aproximadamente 1,59 milhões t, com uma queda de 20% frente a 2008.

A participação das exportações brasileiras de rochas ornamentais, no total das exportações brasileiras, deverá situar-se em um patamar de 0,45% ao final de 2009. Essa participação evoluiu de 0,56% em 2002 para 0,76% em 2006, recuando para 0,48% em 2008.

As dificuldades impostas pela evolução da taxa cambial persistem como um dos principais entraves competitivos para as exportações brasileiras de rochas ornamentais (vide Informe Abirochas 14/2009).

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2006 - 2008**

**EXPORTAÇÕES MENSUAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2006 - 2008**


**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2006 - 2008**

**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 EM 2006 - 2008**
